Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
HISTOMORFOMETRIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO DE CODORNAS EUROPEIAS SOB DIFERENTES PERFIS DE FIBRA NA ALIMENTAÇÃO COM SUPLEMENTAÇÃO DE ESTIMBIÓTICO

Livian Silveira de Melo;
Ricardo Romao Guerra (Orientador).

Programa: ***PIBID***
Campus II

RESUMO: Na produção avícola industrial, o avanço e a incorporação de biotecnologias têm promovido um aproveitamento mais eficiente dos nutrientes presentes nos alimentos, refletindo em melhor desempenho zootécnico e na maximização do potencial genético das aves. Objetivou-se avaliar o efeito do perfil fibroso da dieta, com ou sem suplementação de estimbiótico, sobre os parâmetros morfométricos de codornas europeias (Coturnix coturnix coturnix). O experimento foi conduzido no Módulo Experimental de Avicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal da Paraíba, localizado no Centro de Ciências Agrárias - Campus II, Areia-PB, com 720 codornas europeias de 1 dia de idade, divididas em 12 tratamentos com 6 repetições de 10 aves por parcela, em delineamento inteiramente casualizado, com duração de 35 dias a partir da eclosão. A dieta controle (CON) foi uma ração comercial com 2,5% de FB, 8,2% de PNA total e 0,35% de Arabino+Xilano solúvel. O tratamento 100L (baixa fibra, à base de trigo em grão e farelo) apresentou 2,3% de FB, 9,7% de PNA total e 0,83% de Arabino+Xilano solúvel, e o tratamento 100H (alta fibra, à base de milho) apresentou 2,6% de FB, 8,4% de PNA total e 0,35% de Arabino+Xilano solúvel. Por interpolação dessas duas dietas, foram criados os tratamentos 75L:25H, 50L:50H e 25L:75H, resultando em 6 perfis de fibra, com e sem adição de 0,01% de estimbiótico, totalizando 12 tratamentos. O processamento histológico e as análises foram realizados no laboratório de histologia da UFPB, com análise estatística em arranjo fatorial 2 x 6 e teste de Tukey a 5% de probabilidade. Na primeira fase, a suplementação do estimbiótico no perfil H50:L50 aumentou a área de absorção no duodeno, o tratamento H75:L25 melhorou a área de absorção e o tratamento controle melhorou a largura do vilo no jejuno. Na segunda fase, a suplementação do estimbiótico proporcionou aumento de área de absorção no tratamento controle e do VC em H25:L75 no jejuno, enquanto no íleo o estimbiótico aumentou a relação vilo:cripta e a área de absorção em H100. Conclui-se que a adição de estimbiótico à dieta potencializou a fermentabilidade da fibra, proporcionando, no tratamento H50:L50 com suplementação do estimbiótico, uma maior área de absorção na primeira fase produtiva, de modo que as alterações morfológicas observadas favoreceram maior absorção de nutrientes e produção.